

Cavaleiro da IMACULADA

FUNDADOR
Pe. Ismael Matos

DIRETOR
Pe. David Teixeira

SEDE
Rua Duque de Palmela, 11
4000-373 PORTO
Telef. 22 536 96 18
(Chamada para rede fixa nacional)

PVP 0,01€

Nº 1099 | NOVEMBRO 2025 | ANO 65

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA MENSAL



Jubileus proclamados por Pio XI

O Papa Pio XI, evidenciando o empenho da Igreja e de todos os cristãos por uma sociedade melhor, proclama o Jubileu de 1925, com a bula *Infinita Dei Misericordia* (Infinita misericórdia de Deus) de 29 de maio de 1924, no período posterior ao final da Primeira Guerra Mundial, dando um forte impulso para o lançamento de missões um pouco por todo o mundo, o que lhe valeu o título de “Papa das Missões”. O Sumo Pontífice proibiu, entretanto, a utilização de símbolos políticos no Vaticano e, no entanto, foi o primeiro a abençoar o estado italiano unificado.

Passados poucos anos, a 6 de janeiro do ano de 1933, com a bula *Quod Nuper* (O que recentemente), Pio XI proclamou novo Jubileu, desta feita extraordinário, por ocasião da efeméride do 1900º aniversário da morte de Jesus Cristo. O evento foi celebrado com grandeza particular. O Papa não poupou em zelo evangelizador e proferiu 620 discursos, enquanto a cidade de Roma se enchia de fiéis que aderiram de forma bastante significativa: mais de 2 milhões de peregrinos de diversas procedências. O comboio era o meio de transporte então mais utilizado: um número superior a 500 vagões ferroviários foi utilizado para transportar fiéis de todo o mundo até à Cidade Eterna.



<https://www.eldebate.com/religion/20220210/pio-xi-papa-todoterreno.html>



CONTO

Riquezas invisíveis

Naquela rua esquecida, os pobres sobreviviam esquecidos por todos.

Maria, com os olhos cansados e as mãos calejadas, varria o chão não por limpeza, mas para enganar a fome que corroía o estômago e apertava o coração. O pequeno João, seu neto, passava as tardes a vender flores murchas, recolhidas do lixo do mercado, sonhando com um pão macio e quente para partilhar, mas que raramente lhe chegava. No entanto, cada dia era uma luta, mas cada gesto simples, cada sorriso, cada flor vendida era também uma prova de coragem e dignidade.

Certa manhã, um viajante deteve-se, comprou todas as flores e entregou a João umas moedas e, além disso, uma suculenta maçã vermelha. O sorriso do menino iluminou a rua mais do que o sol nascente. Nesse instante, Maria percebeu que, mesmo na pobreza extrema, havia riquezas invisíveis: bondade, esperança, fé e coragem.

A rua, testemunha de tantas ausências e silêncios, jamais esqueceria aquele gesto simples que transformara a vida daqueles que pareciam invisíveis.



PAPA LEÃO XIV AO POVO DE DEUS

- Cada um de nós recebeu de Deus dons e talentos e a nossa vocação, realização e alegria nascem do devolvê-los a Deus e aos outros.
- A amizade com Cristo, que está na base da fé, não é apenas uma ajuda entre muitas outras para construir o futuro, é a nossa estrela polar.
- A cada passo, enquanto buscamos o que é bom, peçamos-lhe: “Fica connosco, Senhor!”
- É preciso trabalhar muito sobre nós mesmos para vencer o individualismo e o anseio de superar os outros.
- Quanto precisa o mundo de missionários do Evangelho, que sejam testemunhas de justiça e paz!
- Rejeitemos a mentalidade perigosa e contraproducente segundo a qual nada jamais mudará.
- Nada do que provém de nós e da nossa criatividade deve ser usado para diminuir a dignidade do outro.
- A não-violência como método e como estilo deve condicionar as nossas decisões, as nossas relações, as nossas ações.



INTENÇÕES DO PAPA • Novembro 2025

Pela prevenção do suicídio

Rezemos para que as pessoas tentadas pelo suicídio encontrem na sua comunidade o apoio, o cuidado e o amor de que necessitam e se abram à beleza da vida.



SORRIA!

Anjos e relógios

- Porque é que os anjos não usam relógio?
- Porque vivem no tempo de Deus.

Assalto e preguiça

Dois ladrões acabam de assaltar um banco com sucesso. Param o carro uns quilómetros mais à frente e um deles diz:

- Então vamos contar o dinheiro?
- Nem penses nisso. Esperemos que o digam no noticiário...

Pássaro desconhecido

- Sentados no banco do jardim:
- Olha lá, que pássaro é aquele?
- Ignoro!
- Que grande ignoro!



OS NOSSOS LIVROS

70 dias com Domingos Sávio	1,20 €	Maio com Maria	1,80 €
70 dias com o Papa Francisco	1,80 €	Maria Auxiliadora	1,80 €
70 dias com S. João Bosco	1,20 €	Mês do Coração de Jesus	2,40 €
A beleza da oração	1,80 €	Missão de Gabriel	1,20 €
A nossa história.....	1,20 €	Nem só de pão	1,20 €
Abençoa este alimento.....	2,00 €	O mês de S. José.....	2,00 €
Advento e Natal em família	1,20 €	O nome da virgem era Maria.....	2,00 €
As visitas de Maria.....	2,00 €	Quaresma em Família	1,80 €
Bem-aventuranças	1,80 €	Rezaí assim.....	1,20 €
Boas noites	1,80 €	Rezar com Maria.....	3,00 €
Conhecer Maria	1,20 €	Rosário Bíblico	1,80 €
Creio na Vida Eterna	1,20 €	Santíssimo nome de Jesus.....	1,20 €
Eu Creio.....	1,80 €	Santo António,	
Eu vi Jesus	1,80 €	o nosso grande amigo	1,80 €
Evangelho popular	1,80 €	Sete Sacramentos.....	1,80 €
Família que reza	1,80 €	Sorria	1,20 €
Felizes os misericordiosos	1,80 €	Sorria com os santos	1,20 €
Guia prático para rezar.....	3,50€	Tempo pascal em família	1,20 €
Histórias da Bíblia	1,80 €	Vai em paz	1,20 €
Mãe da esperança (Ladainhas).....	2,00€	Virgem do Rosário	1,20 €
Mãe Margarida educadora.....	1,20 €	Virgem falou	1,20 €
		Viver com Deus	1,80 €

Pedidos por telefone ou correio a: Salesianos Editora • Rua Duque de Palmela, 11
4000-373 PORTO • Telef. 225 369 618 • geral@editora.salesianos.pt
Encomendas com porte grátis: **mínimo 5 livros** (títulos diferentes)



AS CONTAS DO NOSSO JORNAL

NOVEMBRO DE 2025

DESPESA:

73.000 ex. jornal de Outubro nº 1098	2.632,20€
Correios e despachos.....	2.203,47€
Santa Missa pelos benfeitores e leitores	10,00€

RECEITA: **LIVRO DE OURO**

Através dos nossos dedicados colaboradores, recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos:

Clorinda Ribeiro – Carnaxide, 10€; Pe. Helder Gonçalves – Gaula, 5€; Cristina Duarte – Lisboa, 6,90€; Joaquim Pinto – Peso da Régua, 7,20€; Lourdes Costa – Lisboa, 1,20€; Paula Lima – Argoncilhe, 22€; Aidina Silva – Tourais, 60€, Natércia Gonçalves – Torneira, 36€; José Silva – Pinheiro de Bemposta, 50€; Paróquia de Alcaravela – Manuela Bento, 100€; Augusta Silva – Ansião, 28,52€; Paróquia S. Tiago Esporões, 41€; Celeste Lança e amigas da Igreja da N^a S^a da Setúbal, 30€, Teresa Leal – Lisboa, 10€; Isabel Ribeiro – Alcafozes, 60€; Ana Castro – Póvoa de Varzim, 7,15€; Lucinda Fernandes – Mem Martins, 20€; Maria Luisa Lopes – Entroncamento, 30€; Paróquia de três Minas, 5€ Laureano; 5€ José Marques, Maria Domingos Lopes – Vacariça, 30€; Ana Albergaria – Parede, 6,73€; Leitores de Miragaia – Porto, 10€; Alice Silva – Aveleda, 25€; Rosa Fonseca – Porto, 20€; Cândida Rocha, 10€; Julia Mota, 5€; Jorge Ferreira – S. Martinho do Bispo, 5€; Palmira Queiroz – Porto, 10€; Nazaré Antunes – Brogueira, 160€; Leitores da Paroquia de Carapito – D. Isabel Pinto, 145€; Eulália Gomes + Leitores Nogueira – Vila Real, 150€; Pe. José Oliveira – Carvalhos (Pedroso), 20€; Elísia Veiga – Cabo Verde, 80€; Albina Vale – Custóias, 20€; Laura Rosa Figueiredo – Nelas, 102€; Lurdes Lourenço – Prados de Cima, 75€; Maria do Carmo Gandarez – St^a Catarina, 40€; Lucília Novais – Condeixa-a-Nova, 44€; D. Lurdes Mendes – Galafura, 23,20€; Angelina Santos – Encarnação, 30€; Leitores da freguesia de Espadanedo – CNF, 45€; Hermínia Ribeiro – Corgas, 10€; M^a José Santos – Ermesinde, 10€; Alcina Morais – Alfena, 10€; Adelaide carvalho – Alfena, 10€; Cecília Alves – Gondomar, 10€; Paróquia S. Francisco de Assis – Lisboa, 100€; Irene Guedes e Leitores da povoação de Andraes, 127€, Leitores de Tamengos, 30€, Anália Pinto – Lisboa, 7€; Eugénia Tavares – Vale de Cambras, 20€; Comunidade Vairão – Vila do Conde, 10€; Lucília Fernandes – Sabugal, 20€; Deolinda Ferreira Rodrigues – S. João Airão, 20€; Clementina da Costa Leite – Riba de Ave, 200€; Dionísio Dias – S. Silvestre, 60€.

A proteção da fé face ao poder político

O Concílio de Niceia, convocado pelo imperador Constantino, marcou um momento crucial na história da Igreja, equilibrando a influência política com a proteção da fé cristã.

Embora tenha havido motivações imperiais – como celebrar o vigésimo aniversário do reinado e promover a unidade do Império –, o Concílio garantiu a liberdade de consciência e a proteção da fé dos mais simples e vulneráveis, resistindo à tentação do cesaropapismo, em que o chefe do Estado, imperador ou rei, exerce também autoridade sobre a Igreja, controlando assuntos religiosos, incluindo doutrina, nomeação de líderes e práticas litúrgicas.

Ao enfrentar o arianismo, que nega que Jesus seja plenamente Deus, o Concílio preservou os mistérios da fé do Verbo Encarnado, crucificado e ressuscitado, assegurando que a Revelação divina não fosse distorcida por interesses humanos.

Apesar da hesitação de muitos bispos e da popularidade do arianismo, a decisão refletiu a voz do povo de Deus, protegendo a fé dos menos ouvidos e consolidando a unidade dogmática do cristianismo.

Assim, a profissão de fé nicena tornou-se um instrumento de proteção da verdade cristã, garantindo que a mensagem de Cristo permanecesse acessível a todos, especialmente aos humildes, mostrando que a verdadeira unidade da Igreja depende da fidelidade ao Evangelho e do cuidado com os mais vulneráveis, mesmo diante de pressões políticas.

EM DESTAQUE

Rezar no Advento

Livro de oração para o Advento

Livro a cores para rezar todos os dias

Preço: 2,00€

Pedidos para:

Rua Duque de Palmela, 11 |

4000-373 Porto

Telf. 225 365 750

geral@editora.salesianos.pt



Aos Bispos ordenados no último ano

Num encontro com estes Bispos, o Cardeal Tagle partilhou com eles uma mensagem do Papa Leão onde lhes recordava que foram chamados a servir o povo que lhes foi confiado e não a si próprios. Exortava-os, ainda, a serem humildes, próximos e orantes e, assim, serem bispos atentos às necessidades do povo. Recordava, por último, que a verdadeira autoridade é o serviço, vivido ao estilo de Cristo.

Jubileu dos Catequistas

De 26 a 28 de setembro, Roma acolheu o Jubileu dos Catequistas, integrado no Jubileu da Esperança. O evento reuniu milhares de catequistas e, dentre eles, 40 responsáveis diocesanos pela Catequese em Portugal. Nele houve lugar para uma vigília, audiências, catequese e eucaristias, finalizando com a eucaristia presidida pelo Papa Leão XIV, na Praça de São Pedro.

Um telefonema ao Pároco de Gaza

No dia 16 de setembro, o Papa Leão XIV telefonou ao pároco de Gaza, Pe. Gabriel Romanelli, manifestando a sua grande preocupação e assegurando a intensa oração. A paróquia continua a acolher refugiados – entretanto são cerca de 450 – e distribui, entre eles, alimentos, água e medicamentos. Mantém ainda o oratório e apoia os doentes.

XVI Encontro de Bispos Lusófonos

Foi realizado em Portugal este encontro entre oito países. Nele, os bispos apelaram ao acolhimento digno de migrantes, condenaram as guerras e violência, expressaram a solidariedade a Cabo Delgado e reforçaram a missão comum de paz, fraternidade e cooperação entre as Igrejas lusófonas.

Seminário da Pontificia Academia de Teologia

Este seminário internacional, realizado no Vaticano, teve como tema a “Criação, Natureza e Ambiente para um mundo de paz” e contou com a presença do Santo Padre onde destacou a urgência da sustentabilidade e do cuidado da criação através de uma teologia missionária e aberta às ciências, às culturas e ao encontro para, assim, melhor servir os pobres e construir fraternidade.



Se tiver conhecimento de graças concedidas por intercessão da bem-aventurada **Alexandrina Maria da Costa** entre em contacto connosco através dos seguintes endereços:
Causa de Canonização Alexandrina da Costa
Casa Dom Bosco: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
ou Email: ppss@salesianos.pt

LUGARES DE PEREGRINAÇÃO

Santuário Alexandrina de Balasar

Alexandrina Maria da Costa é uma das mais destacadas figuras místicas da história da Igreja. A sua obra escrita (autobiografia, cartas, diário) enche cerca de 5 mil páginas.

Com 14 anos, estando a costurar com a sua irmã Deolinda e outra menina, saltou da janela do quarto para se defender dos agressores. Contraiu uma paralisia que se foi agravando até ficar acamada durante 30 anos.

Sentindo que o Senhor a chamava a partilhar misticamente o sofrimento de Cristo, ofereceu-se como vítima pelos pecadores. De 3 de Outubro de 1938 a 24 de Março de 1942, todas as sextas-feiras, viveu os sofrimentos da Paixão de Cristo. A partir de 27 de Março de 1942 deixou de se alimentar, vivendo exclusivamente da comunhão diária.

Nos anos finais da sua vida, começou a desenvolver-se em torno da Alexandrina um fenómeno de popularidade que levou muita gente em peregrinação até ao seu leito em busca de aconselhamento espiritual.

Faleceu a 13 de Outubro de 1955. Foi beatificada pelo então Papa João Paulo II, agora santo, a 25 de Abril de 2004.

Entretanto, está em construção um Santuário Eucarístico como lugar de peregrinação, na freguesia de Balasar.

PENSAMENTOS

És mais forte do que as tuas lutas. *Rosa Parks*

O conforto é o pior vício. *Marco Aurélio*

Tudo é mais leve quando se faz por amor. *Beata Chiara Badano*

Acredita que consegues e já vais a meio. *Theodore Roosevelt*

As melhores vistas vêm após as subidas mais duras. *Conrad Anker*

As nossas dúvidas conduzem ao medo de arriscar. *W. Shakespeare*

A tristeza é olhar para nós. A felicidade é olhar para Deus. *S. C. Acutis*

Estamos em má companhia quando estamos sós. *Jean-Paul Satre*

Esquecer é uma necessidade e é terapêutico. *Machado de Assis*

SÃO JOSÉ

Pai que alimenta

Diz o nosso povo que quem dá o pão dá a educação. Entre as várias tarefas que incumbem à família está o cuidado de todos os aspetos de desenvolvimento dos seus filhos, desde os mais básicos, a alimentação, a saúde, até aos que favorecem o desenvolvimento de todas as capacidades físicas, psíquicas, cognitivas, artísticas, religiosas, morais.

A educação é uma missão muito complexa, porque exige um ambiente favorável, sadio, rico de experiências humanas, desde as emotivas, de relacionamentos sadios, de resolução de conflitos pela via do diálogo e da comunicação aberta entre pais e filhos.

O alimento que os filhos precisam não é só o pão, mas o que torna o pão mais saboroso e desejado: o carinho – na medida justa –, o diálogo aberto e confiante, a entrega generosa dos pais aos filhos e vice-versa.

Um ambiente assim, não é difícil imaginar na casa de Nazaré. Podemos pensar em S. José sempre atento a que não faltasse o necessário, para a família e, talvez, para repartir com quem não tinha. Não se trata apenas do pão que mata a fome do corpo, mas essencialmente o que alimenta a alma, o coração, que é a razão de ser da nossa existência.



i Cavaleiro da IMACULADA

Ficha Técnica

Director e Editor: Pe. David Teixeira

Redacção e Administração: Salesianos Editora

Sede do Editor, Redacção e Administração:

Rua Duque de Palmela, 11 / 4000-373 PORTO

Telef. 225 369 618 (Chamada para rede fixa nacional)

Email: cavaleiro.imaculada@editora.salesianos.pt

Internet: <http://issuu.com/ppsslisboa>

<https://www.salesianos.pt/arquivo-do-cavaleiro-da-imaculada/>

Oferta de benfeitor: 5 Euros

Para ofertas através do banco:

Ao enviar uma oferta para este jornal, por depósito bancário, multibanco ou numerário, avise-nos por telefone/email, para assim podermos identificar a quem corresponde o donativo. **Se acontecer que a oferta é paga por outra pessoa que não o benfeitor, avise-nos também do nome dessa mesma pessoa.**

IBAN PT50.0033.0000.4542.0971.4870.5 (Millennium BCP)

NIB 0033.0000.4542.0971.4870.5 (Millennium BCP)

Estrangeiro: **IBAN (NIB)** PT50.0033.0000.4542.0971.4870.5

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária

Rua Saraiva de Carvalho, 275 -1399-020 LISBOA

Registo ERC: N.º 100233

Empresa editorial: N.º 202574

Registo de pessoa colectiva: 500 731 071

Execução gráfica: INVULGAR - Artes Gráficas

Zona Industrial n.º 1 - Guilhufe - 4560-164 Penafiel

Depósito legal: N.º 298819/09

Tiragem mensal: 72.500 exemplares